

AGRADECIMENTO DE MARIA COELI - LANÇAMENTO DO LIVRO ESTADO E  
PROPRIEDADE:

DISTINTAS AUTORIDADES DO MUNDO POLÍTICO, ACADÊMICO OU JURÍDICO, QUERIDOS AMIGOS, AMIGAS, CONTERRÂNEOS E FAMILIARES QUE COMPARECERAM AO LANÇAMENTO DA OBRA ESTADO E PROPRIEDADE, COM A QUAL A COMUNIDADE DO DIREITO BRINDA A MINHA MATURIDADE E REVITALIZA OS MEUS SONHOS INTELECTUAIS.

PELOS CAMINHOS ABENÇOADOS QUE PERCORRI, SEMPRE FIZ AMIGOS E COLHI A SAFRA DO AMOR. POR ISSO MESMO, POSSO DIZER QUE SOU UMA PRIVILEGIADA COLECIONADORA DE BOAS LEMBRANÇAS E DE REGALOS QUE ME ENCHEM A BAGAGEM DO SER. SEMPRE ME RENDI À DELICADEZA DOS BILHETINHOS DE MEUS FILHOS, SOBRINHOS, ALUNOS, AMIGOS, COLEGAS DE TRABALHO, OU MESMO DE DESCONHECIDOS; AO PARADOXO DAS FLORES DESIDRATADAS, TÚRGIDAS DE AMOR, RECEBIDAS EM QUALQUER ESTAÇÃO; AOS PRESENTINHOS ARTESANAIS BEM RÚSTICOS OU ÀS MINIATURAS REFINADAS DE ALÉM-MAR; ÀS PEÇAS ESPECIAIS PRODUZIDAS EM TRAMA DE ARTE E BEM-QUERENÇA; AOS MIMOS EM AGRADECIMENTO POR ALGUM GESTO DE APOIO; AOS TERCINHOS DE CONTAS E TERRA SANTAS E MEDALHINHAS DE PROTEÇÃO E FÉ; ÀS CAIXINHAS DE SEGREDOS TANTOS; ÀS MENSAGENS DIRIGIDAS AO CORAÇÃO; ÀS POESIAS PARTIDAS EM CONFISSÕES INACABADAS; AOS RECORTES DE JORNAL COM UMA PALÁVRA DE ESTÍMULO; AO ABRAÇO BENFAZEJO, AO OLHAR CARINHOSO DOS AMIGOS...

POR SÁBIO CONLUIO DO UNIVERSO, CONTUDO, POUCAS VEZES, SUBI AO PALCO DE GRANDES HOMENAGENS OU TIVE O NOME INSCRITO EM LETREIROS ESPECIAIS (NÃO DESPREZO O RECONHECIMENTO PÚBLICO E OFICIAL). POR ISSO MESMO, DIANTE DA HONRARIA COM QUE ME DISTINGUIRAM, VI-ME DESCONCERTADA, EM ADVERSATIVA DE FELICIDADE.

QUASE CATATÔNICA E COM A ALMA EM DESEQUILÍBRIO DE EMOÇÃO, NÃO QUERIA NEM CANETA, NEM MICROFONE; PREFERIRIA O SILÊNCIO PARA AFAGAR O CORAÇÃO DE TODOS OS QUE PARTICIPARAM DA REDE DE AFETO E CARINHO PARA A HOMENAGEM RECEBIDA, CIENTE DE QUE, SE O SENTIMENTO TRANSBORDA, NÃO HÁ CÓDIGO DE LINGUAGEM QUE O POSSA REVELAR POR INTEIRO.

DE UMA MULHER DO DIREITO, NO ENTANTO, ESPERA-SE A PALAVRA. ASSIM, LANCEI PALAVRAS ATÔNITAS EM DEDICATÓRIAS ENFILEIRADAS. E PALAVRAS FIQUEI A DEVER...

AGORA, NA SOLIDÃO DO MEU SENTIMENTO, AS PALAVRAS NÃO DITAS DISPUTAM A PAUTA, NA TENTATIVA DE EXPRESSAR A GRATIDÃO QUE GUARDO COMIGO E QUE, DE PROFUNDA, DÓI NA ALMA. E, ENTÃO, ELAS SEGUEM PARTIDAS, RECORTADAS...

NÃO FALAREI DO CENÁRIO GLOBAL OU NACIONAL, NO QUAL ABRIMOS UMA FRESTA DE LUZ PARA O BRINDE DE ONTEM.

NÃO FALAREI DO DIREITO ADMINISTRATIVO DE PAULO NEVES DE CARVALHO, ENVERGONHADO DAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS PERVERSAS.

NÃO FALAREI DOS DESAFIOS NO CAMPO TEÓRICO E PRAGMÁTICO DA PROPRIEDADE, NOTADAMENTE NAS METRÓPOLES.

NÃO FALAREI DA AGENDA GOVERNAMENTAL EM TORNO DAS NUMEROSAS OCUPAÇÕES URBANAS, NEM DOS MARCOS TEÓRICOS QUE ARRIMAM A CONSTRUÇÃO DA OBRA.

NÃO FALAREI DAS EXTRAORDINÁRIAS CONTRIBUIÇÕES DE JURISTAS DE NOMEADA REUNIDAS NO BELÍSSIMO LIVRO, NEM DO PROJETO EDITORIAL.

A GRATIDÃO FAZ MONOPÓLIO DA PAUTA E DO MEU SER, NESTE MOMENTO DE INFLEXÃO E TRÉGUA. QUE DESAPONTO NÃO HÁ, E REMANESCEM SONHOS POR REALIZAR.

MINHA PALAVRA, PORTANTO, É DE GRATIDÃO.

AGRADEÇO AO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS, PELA ACOLHIDA NO ESPAÇO CULTURAL.

MEU OBRIGADA ÀS AUTORIDADES QUE, EM GRANDE NÚMERO, ESTIVERAM PRESENTES À HOMENAGEM A HONRARIA DA CHANCELA INSTITUCIONAL E DE SUA INVESTIDURA.

AGRADEÇO AOS COORDENADORES/AUTORES DO LIVRO ESTADO E PROPRIEDADE, AS DILETAS AMIGAS PROFESSORAS DOUTORAS MARIA ELISA BRAZ BARBOSA, MARIA TEREZA FONSECA DIAS, DOUTORANDA MILA BATISTA LEITE CORREIA DA COSTA E O QUASE DISCÍPULO CAIO CORDEIRO, PELA GENEROSA INICIATIVA DE ORGANIZAÇÃO DA OBRA COLETIVA DE FÔLEGO COM QUE ME PRESENTEARAM. LIVRO DO CORAÇÃO! OBRA QUE PALPITA NO ENREDO, NAS IDEIAS, NAS PALAVRAS, NOS SILÊNCIOS, NOS RECORTES, NAS COSTURAS, NAS CORES, POR DENTRO E POR FORA...

MEU TRIBUTO AO DR. LUIS CLÁUDIO, DA EDITORA FÓRUM, PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO EDITORIAL E CHANCELA DA HOMENAGEM.

MEU RECONHECIMENTO AO QUERIDO AMIGO PROFESSOR E SENADOR ANTONIO AUGUSTO ANASTASIA, PELO BELÍSSIMO PREFÁCIO, PELO CARINHO, COMPARTILHAMENTO PERMANENTE E SENTIMENTO QUASE IRMÃO. NA REFERÊNCIA AO SEU NOME, AS HOMENAGENS AOS COLEGAS DE MISSÃO JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO E AOS EX-GOVERNADORES QUE NOS DELEGARAM RESPONSABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MINAS GERAIS.

MINHA GRATIDÃO AOS AMIGOS QUE, EM TESSITURA DE CARINHO, GENEROSIDADE E ELEGÂNCIA, DERAM O SEU TESTEMUNHO, ÀS VEZES, SUSPEITO, SOBRE ESTA MARIA. SÃO TODOS EXTRAORDINÁRIOS JURISTAS QUE ME HONRAM COM A AMIZADE E A CONFIANÇA E ME INSPIRAM COM SEU SABER. CADA DEPOIMENTO FICA GUARDADO NA MINHA BIOGRAFIA.

AGRADEÇO AOS AUTORES, JURISTAS DE MINAS E DA GALERIA NACIONAL DA INTELLECTUALIDADE, QUE, CONVIDADOS A INTEGRAR O ESFORÇO COLETIVO EM TORNO DO TEMA DA PROPRIEDADE, APORTARAM O MELHOR DE SUAS REFLEXÕES PARA FAZER CORO NA HOMENAGEM, INCLUSIVE REGISTRANDO, EM NOTAS DE PÉ DE PÁGINA, SIGNIFICATIVAS REFERÊNCIAS À MINHA PESSOA;

AOS AUTORES E AMIGOS QUE, PELA NÃO-PALAVRA, SOMAM OUTROS DEPOIMENTOS E LIÇÕES A UMA OBRA IMATERIAL, QUE JUNTOS CONSTRUÍMOS, INTITULADA AMIZADE, COMO EMÍLIO GALLO, ANTÔNIO GERALDO PINTO, NATÁLIA DE MIRANDA FREIRE, MARIA DAS DORES AMORIM, QUE LÁ ESTIVERAM REPRESENTANDO A VELHA GUARDA DA ALMG.

MEU AGRADECIMENTO AOS QUE COLABORARAM PARA A ELABORAÇÃO, EDIÇÃO E LANÇAMENTO DO LIVRO, EM TODAS AS FASES;

AOS QUERIDOS PROFESSORES, EX-ALUNOS, AOS OPERADORES DO DIREITO NA MAGISTRATURA, NO MINISTÉRIO PÚBLICO, NA ADVOCACIA PÚBLICA E PRIVADA, NA DEFENSORIA PÚBLICA, AOS COLEGAS DE TRABALHO EM TANTAS TRILHAS: MAGISTÉRIO, ALMG, ESCRITÓRIO, SEAM, IPSEMG, PUCMINAS, UFMG, SEDESE, SEDRU, SEERI, SECCRI;

AOS CONFRADES DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE MINAS GERAIS, DA OABMG E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES QUE INTEGRO.

AGRADEÇO AOS CONTERRÂNEOS QUE ME FORTALECEM OS LAÇOS DE RAIZ E DE AMOR À MINHA "PATRIAZINHA" SERRO;

À AASER, COMO INSTITUIÇÃO CULTURAL REPRESENTATIVA DOS VALORES SERRANOS, A CUJOS QUADROS TENHO A HONRA DE PERTENCER, COMO SÓCIA FUNDADORA. ELA QUE, PRESENTE, NOTADAMENTE, NAS PESSOAS DOS CONTERRÂNEOS DESEMBARGADORES ARMANDO FREIRE E MÁRCIO IDALMO, ASSOCIOU-SE À HOMENAGEM.

AGRADEÇO AOS QUE ME ENVIARAM PRECIOSAS MENSAGENS PELA HOMENAGEM, COMO O QUERIDO CONTERRÂNEO ALEX SANDER, QUE ME SAUDOU EM CRÔNICA LITERÁRIA;

AOS QUE, EMBORA INTEGRANDO O ROL DOS DILETOS AMIGOS, POR DESENCONTRO DOS ENDEREÇOS VIRTUAIS, NÃO RECEBERAM O CONVITE, AS ESCUSAS E O AGRADECIMENTO PELA COMPREENSÃO, ESPERANDO A OPORTUNIDADE DE COMPARTILHAR.

AGRADEÇO, POR FIM E PENHORADAMENTE, AOS QUERIDOS FAMILIARES, PELO PORTO SEGURO, PELO AMOR, PELO CARINHO DE SEMPRE.

A TODOS A GRATIDÃO!

OBRIGADA! MIL VÉZES, OBRIGADA!

QUE BORBOLETAS BRANCAS, NA EXPRESSÃO LITERÁRIA DE CLARICE LISPECTOR, POUSEM NA LAPELA OU NO PEITO DE TODOS VOCÊS, EM ACROBACIAS DELICADAS, PARA ACARICIAR-LHES A ESSÊNCIA E LEVAR-LHES A GRATIDÃO SILENCIADA DESTE CORAÇÃO DERRAMADO DE AMOR.

MARIA COELI

BELO HORIZONTE, 04 DE SETEMBRO DE 2015.